

Implantação de Grupo Educativo para Usuários portadores de Diabetes Mellitus em uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia Saúde da Família no Município de São Paulo

Nome do aluno: Gisele Arronilas Fernandes

Nome do Orientador: Michele Peixoto Quevedo

Introdução do projeto

Estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. No Brasil, em 2014, estimou-se que existiriam 11,9 milhões de pessoas, na faixa etária de 20 a 79 anos, podendo alcançar 19,2 milhões em 2035 (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015-2016).

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pelo aumento da glicose no sangue, gerando muitos problemas de saúde. A Atenção Primária tem um papel essencial na prevenção e tratamento, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e os agravos decorrentes da doença (BRASIL, 2013).

O número de diabéticos vem aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, urbanização, maior número de indivíduos sedentários, com sobre peso e observa-se maior sobrevida nos pacientes com Diabetes Mellitus devido ao acesso a tratamentos farmacológicos e não farmacológicos (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES- 2015-2016).

A importância de planejar grupos educativos para pessoas portadoras de diabetes justifica-se, mesmo havendo avanços tecnológicos em relação ao diagnóstico e ao tratamento, muitos pacientes não aderem ao tratamento (CAZARINI, 2002) O grupo proporciona e estimula o conhecimento do indivíduo sobre a doença, incentiva hábitos de vida saudáveis, o autocuidado diário necessário para um melhor controle da doença (BATISTA,2013).

Por essa razão, evidenciou-se a necessidade da implantação do grupo educativo em uma Unidade Básica de Saúde no município de São Paulo, onde os usuários mesmo com acesso ao tratamento apresentam os agravos da doença.

Objetivo Geral: Implantar um grupo educativo semanal para usuários portadores de Diabetes Mellitus.

Específico(s):

1. Promover ao usuário conhecimento sobre a patologia.
2. Melhorar a adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico.
3. Estimular hábitos de vida saudáveis.
4. Monitorar a hemoglobina glicada.

Método

Local: AMA\ UBS Integrada Parque Novo Santo Amaro, Município de São Paulo.

Público Alvo: Usuários portadores de Diabetes Mellitus tipo I, tipo II e cuidadores.

Participantes: A farmacêutica, com apoio da enfermeira responsável pelo Programa de Auto Monitoramento Glicêmico, 1 técnica em enfermagem para a entrega dos insumos para pacientes insulino-dependentes(PAMG).

Ações :

1-Divulgação e implantação do grupo: o grupo educativo será realizado junto com um grupo semanal que ocorre na Unidade, para entrega dos insumos para pacientes insulino-dependentes (Programa Automonitoramento Glicêmico-PAMG).

A divulgação será realizada para os colaboradores nas reuniões de equipe, agentes comunitários de saúde, médicos, enfermagem, recepção e farmácia receberão convites com data e horário para serem entregues aos usuários e cuidadores portadores de Diabetes Mellitus.

2-Palestra educativa: realizada pela farmacêutica e enfermeira, ocorrerão semanalmente, com duração de 30 minutos, onde os usuários e ou cuidadores receberão orientações referentes ao tratamento farmacológico e não farmacológico, sobre o Diabetes Mellitus e seus agravos, o cuidado com os pés diabéticos, hábitos e alimentação saudável, o auto cuidado, orientações referentes aos exames laboratoriais.

3-Questionário: quando o participante inicia no grupo é aplicado um questionário específico para identificar o conhecimento do usuário referente ao cuidado com o Diabetes Mellitus e sua saúde.

4-Material impresso educativo: Durante o grupo os participantes recebem: 1- folder ilustrativo e com orientações referentes ao uso correto da insulina, rodízio de aplicação. 2- Folder ilustrativo e com orientação referente ao armazenamento correto, transporte. 3- Tabela de alimentos: o que comer o que evitar e o que não comer, 4- Planilha para registro diário da glicemia, 5-Panfleto de orientações referentes ao uso e armazenamento correto dos medicamentos em domicílio, 6- Panfleto com orientações referente ao cuidado com os pés, 7- Panfleto com orientações referente ao autocuidado.

Avaliação e Monitoramento:

A maioria dos participantes do grupo educativo têm outras patologias associadas com o Diabetes Mellitus, , além do médico da ESF, são acompanhados por médicos especialistas, em decorrência, fazem uso de muitos medicamentos , fazendo –se muitas vezes necessária a conciliação medicamentosa, para promover a adesão correta ao tratamento farmacológico.

1-Questionário: após 3 meses de adesão ao grupo o participante responderá novamente o questionário específico para identificar o conhecimento referente ao cuidado com o Diabetes Mellitus e sua saúde. Será aplicado novamente o questionário fechado para avaliar a adesão ao tratamento.

2-Exames Laboratorias: Monitoramento dos resultados da hemoglobina glicada. Os exames serão realizados a cada 3 meses.

3-Acompanhamento Farmacoterapêutico: Será realizado pela farmacêutica da unidade ,os pacientes descompensados e com dificuldade para aderir ao tratamento recebem o acompanhamento farmacoterapêutico individualizado que é realizado semanalmente no término do grupo ou em visitas domiciliares. Os usuários serão acompanhados mensalmente.

Será solicitado para o usuário apresentar as prescrições para a análise das mesmas e se necessário, será realizada a conciliação medicamentosa,

Será solicitado para o usuário levar no acompanhamento o estoque de medicamentos que tem armazenado em casa, serão realizadas perguntas abertas e questionários fechados (validados) relacionados aos problemas de saúde que preocupam o usuário e sobre problemas com os medicamentos.

Será solicitado para o usuário simular como utiliza as medicações, serão aplicados questionários (validados) com perguntas fechadas, referente à adesão ao tratamento e o conhecimento que o paciente tem em relação aos medicamentos. O paciente/cuidador receberá informações referentes às medicações prescritas, a importância de cada uma delas Será utilizado o método Dáder adaptado para análise do Estado de Situação do usuário. Quando houver necessidade as medicações serão armazenadas em caixas individualizadas identificadas com o nome do fármaco e posologia conforme prescrição médica. Receberão orientações referentes à alimentação e hábitos saudáveis.

Para facilitar a adesão ao tratamento será entregue ao paciente o Calendário posológico, onde todos os medicamentos serão descritos informando ao paciente o melhor horário para tomá-los, as interações medicamentosas serão analisadas através de sites específicos, possibilitando ao usuário maior segurança no tratamento farmacológico.

O controle do estoque de medicamentos, do material médico hospitalar e o registro das retiradas por usuário é realizado através do sistema informatizado Gestão de Sistemas em Saúde (GSS). Esse sistema será utilizado para análise das retiradas de medicamentos e materiais realizados pelo usuário, possibilitando mais um dado para avaliação da adesão ao tratamento.

Resultados esperados

Com a implantação do grupo educativo, esperamos fortalecer o vínculo com os usuários e profissionais envolvidos. Promover hábitos de vida saudável, reduzir os agravos da doença, orientar os usuários de forma efetiva o auto cuidado e a importância da adesão ao tratamento, possibilitando a redução dos valores da hemoglobina glicada.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus , Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
2. Cazarini, R.P. et al. Adesão a um grupo educativo de pessoas portadoras de diabetes mellitus: porcentagem e causas. Medicina, Ribeirão Preto, 35: 142-150, abr./ jun. 2002.
3. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech.et. al.- São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016.
4. Vanessa R. Batista. Plano de ação para implementação de grupos educativos para usuários portadores de diabetes mellitus da equipe de saúde da família Juiz de Fora- Dores do Indaiá, Minas Gerais -2013.

